

ESPORTES

SÉRIE D Após duas semanas livres para ajustes e recuperação, Ceilândia e Capital retornam a campo contra Mixto e Luverdense

Renovados para o sprint final

ARTHUR RIBEIRO*

Enquanto a torcida parou para acompanhar a Copa do Mundo de Clubes, nos Estados Unidos, Ceilândia e Capital aproveitaram as duas semanas sem jogos para recuperar as energias e se preparar para a reta final da Série D. Restando apenas cinco compromissos para o término da primeira fase do campeonato nacional, os representantes do Distrito Federal voltam à ação, hoje, quando o Gato Preto recebe o Mixto, às 16h30, no Abadião, e a Coruja vai até Lucas do Rio Verde visitar o Luverdense, às 18h, no Passo das Emas.

O período de descanso veio após uma rodada de resultados ruins para os candangos, com derrota do Ceilândia em confronto direto, fora de casa, contra a Aparecidense e empate do Capital, no JK, contra o então lanterna Goianésia. No cenário atual, o alvinegro está em uma situação mais confortável, na segunda posição do grupo A5 e com 17 pontos, enquanto o tricolor está no limite, em quinto, com 13 pontos, três atrás do Mixto. Apenas os quatro primeiros avançam ao mata-mata.

Por isso, as duas semanas de trabalho serviram para ambos os representantes do quadrado se concentrarem para a fase decisiva da temporada. No caso do Gato Preto, o período veio antes de uma sequência difícil, já que a equipe irá enfrentar todos os times da parte de cima da tabela em rodadas consecutivas, contando com o duelo contra a Aparecidense. Somar pontos contra esses adversários

Ueslei Costa/Capital Saf



Estreante no Brasileiro, o Capital está ameaçado e precisa de uma recuperação na reta final para conseguir um lugar na segunda fase da Série D

deixaria o Ceilândia em uma condição mais tranquila para os dois jogos finais, contra Goiânia e Goianésia.

“Foi uma pausa importante, deu para descansar bem os atletas, até porque o primeiro turno foi difícil, com muitas viagens, então o elenco tinha certo desgaste. Aproveitamos para nos recuperar e ter de volta aqueles que estavam lesionados”, contou o técnico

Adelson de Almeida ao **Correio**.

“Temos pela frente mais um jogo difícil contra uma equipe que também está brigando na ponta da tabela pela classificação. Não teremos vida fácil, são jogos difíceis em sequência. Já pegamos a Aparecidense e ainda tem Mixto, Luverdense e Capital. Estamos trabalhando para nos reabilitar da última partida e tentar fazer o melhor para que a

gente possa sair vitorioso dessa vez”, acrescentou.

Do outro lado do DF, o Capital precisa reencontrar o bom futebol para sonhar com um lugar na segunda fase. Estreante na Série D, a Coruja ficou para trás do pelotão de cima após empatar duas vezes contra o lanterna Goianésia e outra com o Goianésia, todos na parte de baixo da tabela. A agenda é tão complicada quanto a do

Ceilândia, com direito a confronto local e com todos os times do G-4. A boa notícia é o retorno de Matheuzinho, que estava machucado desde o fim do Candangão e está de volta ao elenco.

“O tempo fora de ação foi difícil, nunca passei por uma lesão que tivesse me deixado tanto tempo parado. Nesse tempo, fiz tudo que estava ao meu alcance para me preparar e me recuperei em

dois meses, sendo que o prazo estimado era de três. Muita gratidão a todos que ajudaram e vou voltar a trabalhar com o grupo para correr atrás do meu espaço e tentar ajudar a equipe a sair dessa situação”, disse o jogador.

Apesar de não estar em situação confortável no campeonato, o Capital pode se inspirar no duelo contra o Luverdense no primeiro turno, quando o time do DF venceu por 2 x 0, ainda na 5ª rodada. Os empates consecutivos não ajudaram, mas a equipe ostenta cinco jogos sem vencer, o que dá confiança para encaixar na reta final e buscar a vaga.

“Vamos acelerar o passo, porque a água está batendo no pescoço e sabemos que temos condições de reverter isso. Será um jogo difícil, teremos decisões fora de casa pela frente, mas estamos preparados e vamos buscar nossos objetivos”, compartilhou Matheuzinho. “A pausa foi importante para intensificar o trabalho e recuperar os atletas em fase final de tratamento. Fizemos ajustes técnicos e táticos e chegamos a um momento crucial da competição que o Capital vai mostrar sua força”, completou o técnico Felipe Surian.

O momento atual do grupo A5 tem a Aparecidense na liderança, com 19 pontos, seguido por Ceilândia (17 pontos), Luverdense (17) e Mixto (17) na zona de classificação, enquanto o Capital (13) vem logo atrás. Mesmo muito atrás na pontuação, Goianésia (6), Porto Velho (5) e Goiânia (5) ainda tem chances de avançar, mas precisam de uma campanha próxima da perfeição nas cinco rodadas restantes.

VÔLEI

Cachopa levanta a bola do Brasil na VNL

VICTOR PARRINI

A ausência de Bruninho, capitão do ouro olímpico nos Jogos do Rio-2016, não é desculpa para Seleção Brasileira no primeiro compromisso rumo a Los Angeles-2028. A campanha consistente na Liga das Nações de Vôlei (VNL), com cinco vitórias e uma derrota, passa justamente pela posição consagrada pelo filho do técnico Bernardinho. Fernando Cachopa é o cara do setor, responsável por levantar a bola do Brasil neste início de ciclo. Hoje, às 18h, o gaúcho de Caxias do Sul é um dos caminhos para a vitória sobre a Itália, pelo penúltimo confronto da segunda semana, em Chicago, nos Estados Unidos. O SporTV2 transmite.

Fernando Cachopa é o único jogador do Brasil nesta VNL a liderar um dos sete quesitos das estatísticas individuais. Com a bagagem de duas Olimpíadas — Tóquio-2020 e Paris-2024 —, ostenta o posto de principal levantador do torneio criado em 2018 para substituir o Grand Prix. O atleta, valorizado e recentemente negociado com o Powervolley Milano, da Itália, tem 189 bolas bem ajeitadas para os companheiros e dois erros. Vice-líder no fundamento, o francês Tizi-Oualou está atrás por 20 levantamentos.

Além de contribuir com bolas redondas para o ataque da companhia orquestrada por

Maurício Val/FV Imagem/CBV



Cachopa é “o cara” dos passes açucarados para os gigantes do Brasil

Bernardinho, Cachopa é um dos responsáveis por manter os companheiros ligados e enérgicos durante as partidas. Ele é visto como “inquieto”, no bom sentido. Durante as comemorações, costuma chacoalhar companheiros. “Tento passar essa energia para eles o tempo inteiro. Em treino, muitas vezes, e em jogo, principalmente. E, assim, acontece. Às vezes, extrapolo um pouquinho (risos), tenho que dar um chacoalhão. Eu acho que é o momento certo de fazer, sobra oportunidade, ali eu faço. E não

sei, talvez seja uma maneira de empurrar, de dar um empurrãozinho para a galera também. Uma motivação a mais”, explica.

Cachopa é um dos seis remanescentes da campanha na Olimpíada de Paris. Enxerga não haver mais tantos talentos individuais como em grupos anteriores, mas destaca a qualidade do coletivo com 14 jogadores relacionados para cada partida. “O Darlan, por exemplo, é um atacante que se destaca. Mas precisamos trabalhar como conjunto para a coisa dar certo.

“Precisamos trabalhar como conjunto para a coisa dar certo. A gente precisa desenvolver. Esse é o pensamento que a gente tem tentado”

Fernando Cachopa, levantador do Brasil

Nos outros anos, tínhamos mais talvez talentos individuais que talvez se fossem para o saque decidissem uma partida no saque, pegassem todas as bolas ali”, analisa.

“Hoje, não, precisamos trabalhar muito como conjunto, eu acho que essa parte de grupo a gente precisa desenvolver bastante. E acho que esse é o pensamento mais ou menos que a gente tem tentado, entre nós atletas e o estafe com os atletas, criar. A coisa mais importante é o grupo e o grupo crescer junto”, completa.

Depois do duelo contra a Itália, a Seleção Brasileira medirá forças com a Polônia, amanhã, às 18h. A partida contra os atuais vice-campeões mundiais e olímpicos vale a liderança.

FUTEBOL FEMININO

Seleção perde de virada para a França

MEL KAROLINE*

No último amistoso antes da Copa América Feminina, o Brasil foi derrotado de virada, por 3 x 2, pela França, ontem, em Grenoble. A Seleção Canarinho marcou dois gols no início da partida, com a jovem Luany e a atacante Kerolin. A virada das europeias passou pelos pés da meia Greyoro, balançando a rede duas vezes. O terceiro das anfitriãs foi anotado por Katoto.

A Seleção Brasileira agora direciona todas as atenções para a Copa América. Maior campeão do torneio continental, com oito títulos em nove edições, o Brasil estreia contra a Venezuela, em 13 de julho. Depois, encara Bolívia, Paraguai e Colômbia pela primeira fase. O torneio será realizado no Equador e garante o finalista nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028.

Após concluir a bateria de amistosos, a França coloca o foco na Eurocopa Feminina. Semifinalistas em 2022, Les Bleues buscam o primeiro título. A saga começa em 5 de julho, contra a Inglaterra. Durante a fase de grupos, também enfrentará País de Gales e Holanda.

Com gosto de revanche para as francesas, a partida foi o primeiro encontro das seleções

Alex Martin/AFP



Marta foi titular da Seleção pelo segundo jogo consecutivo

desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024, quando a amarelinha eliminou a França nas quartas de final do torneio.

“Ficamos com um sentimento de que faltou muito pouco. O Brasil foi muito superior no primeiro tempo, puxou a responsabilidade desde o primeiro tempo, principalmente com as atacantes, inclusive eu, de caprichar mais e fazer o gol. Mas, não fizemos. O futebol é eficiência, a França foi mais eficiente. Saio muito orgulhosa da postura do time, como entramos no jogo e o plano estava dando certo, faltou caprichar. Poderíamos ter feito diferente, mas estou orgulhosa”, destacou Kerolin, ao SporTV.

*Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz e Victor Parrini

BENFICA X CHELSEA

Hoje, Benfica e Chelsea se enfrentam pelas oitavas de final do Mundial de Clubes da Fifa. A partida será às 17h, no Bank of America Stadium, em Charlotte. Globo, SporTV e CazéTV transmitem. O duelo reedita a final da Uefa Europa League de 2013. Naquela partida, os ingleses comemoram o triunfo por 2 x 1.

REAL MADRID

Na reta final de recuperação física, o atacante Endrick vai se juntar à delegação do Real Madrid, hoje, nos Estados Unidos, onde a equipe espanhola disputa a Copa de Clubes. O ex-Palmeiras vai retomar os treinos, ainda sem saber se terá condições de voltar aos gramados ainda durante o torneio internacional.

LOS ANGELES FC

A passagem do centroavante francês Giroud pelo futebol dos Estados Unidos termina no próximo domingo, após 13 meses. Com proposta tentadora para encerrar a carreira em seu país, com a camisa do Lille, o jogador entrou em comum acordo com o Los Angeles FC e o contrato será encerrado após jogo com o Vancouver, amanhã.

ATLETISMO

O tradicional Troféu Brasil de Atletismo será disputado de 31 de julho a 3 de agosto, em São Paulo. A modalidade responsável por abrir os trabalhos da competição será a marcha atlética, com a prova de 20km, que consagrou o brasileiro Caio Bonfim a inédita medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

FÓRMULA 1

Os pilotos voltam à pista GP da Áustria, hoje, às 11h, para a sessão classificatória. Ontem, no segundo treino livre, Lando Norris, da McLaren, foi o melhor, seguido do companheiro Oscar Piastri e de Max Verstappen, da Redbull. Lewis Hamilton teve o 10º melhor tempo. O brasileiro Gabriel Bortoleto finalizou a atividade em 8º.

WIMBLEDON

Únicos brasileiros nas chaves de simples de Wimbledon, João Fonseca e Beatriz Haddad Maia não terão uma estreia tranquila no Grand Slam, que começa na segunda-feira, em Londres. O jovem carioca vai encarar o local Jacob Fearnley, 51º do ranking, enquanto a paulista terá pela frente a eslovaca Rebecca Sramkova, 36º do mundo.